Sexta-feira da 7ª semana da Páscoa

Evangelho (*Jo* 21,15-19): Esta foi a terceira vez que Jesus, ressuscitado dos mortos, apareceu aos discípulos. Depois de comerem, Jesus perguntou a Simão Pedro: «Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?». Pedro respondeu: «Sim, Senhor, tu sabes que te amo». Jesus lhe disse: «Cuida dos meus cordeiros». E disse-lhe, pela segunda vez: «Simão, filho de João, tu me amas?». Pedro respondeu: «Sim, Senhor, tu sabes que te amo». Jesus lhe disse: «Sê pastor das minhas ovelhas».

Pela terceira vez, perguntou a Pedro: «Simão, filho de João, tu me amas?». Pedro ficou triste, porque lhe perguntou pela terceira vez se era seu amigo. E respondeu: «Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que te amo». Jesus disse-lhe: «Cuida das minhas ovelhas. Em verdade, em verdade, te digo: quando eras jovem, tu mesmo amarravas teu cinto e andavas por onde querias; quando, porém, fores velho, estenderás as mãos, e outro te porá o cinto e te levará para onde não queres ir». Disse isso para dar a entender com que morte Pedro iria glorificar a Deus. E acrescentou: «Segue-me».

«Você me ama mais que estes?»

Fr. Habel JADERA
(Bogor, Indonésia)

Hoje, o Evangelho nos fala sobre outra aparição de Jesus aos seus discípulos. De maneira profunda, o diálogo entre o Senhor e Pedro mostra-nos a misericórdia de Deus como seu grande amor pelos discípulos e pelo mundo. Este não é qualquer diálogo entre Jesus e seu discípulo Pedro. Tanto Jesus Cristo quanto Pedro falam de amor, cada um de sua perspectiva. As três perguntas de Jesus: "Você me ama mais do que essas?" (Jo 21,15) pode ser considerada como uma reafirmação do duplo

estatuto de Pedro, a saber: por um lado, como discípulo que o ama mais do que os outros, e, por outro, como discípulo que o ama mais do que os seus pares. Em todo caso, o grande ato de amor de Jesus Cristo suscita uma profunda resposta da parte de Pedro.

Senhor, tu sabes que te amo", Simão parece ter consciência das três quedas, negando Jesus, o Filho de Deus que está diante dele e que diz aos discípulos: "não se perturbem os vossos corações", "a paz esteja convosco" (cf. Jo 14,27; 20,19).

Jesus conclui este diálogo tão importante com a confirmação da missão de Pedro e do primado que anteriormente lhe tinha concedido (cf. Mt 16,18-20), especialmente quando Cristo lhe diz: "Apascenta as minhas ovelhas". O cumprimento das ordens de Jesus exige um amor extraordinário, um amor missionário na alma. Este amor missionário deve ir "in crescendo". Como afirmou o Papa Francisco, "o amor cria laços e expande a existência quando atrai a pessoa de si mesma para a outra".

Para se tornar seus pastores, Jesus Cristo exige a seguinte característica básica do amor missionário: amá-lo mais do que a qualquer outra pessoa. Finalmente, como discípulos de Jesus, somos solicitados a tornar a "lei do êxtase" operativa. Ou seja, o amante deve "sair de si para encontrar no outro o crescimento do seu ser" (Francisco). O amor missionário nos leva a ir além de nós mesmos!

Pensamentos para o Evangelho de hoje

- «O amor não é uma questão de milagres mas simplesmente de virtudes: 'O amor cumpre toda a lei' (Rm 13,10). Amai-vos uns aos outros e assim assemelhar-vos-eis aos apóstolos, estareis em primeiro lugar» (São João Crisóstomo)
- «"Tu Amas-me?" tem um significado universal, um valor duradouro. Constrói, na história da humanidade, o mundo do bem» (S. João Paulo II)
- «Jesus confiou a Pedro uma autoridade específica (...). O «poder das chaves» designa a autoridade para governar a Casa de Deus, que é a Igreja. Jesus, o «bom Pastor» (Jo 10, 11),

confirmou este cargo depois da sua ressurreição: «Apascenta as minhas ovelhas» (Jo 21, 15-17)» (Catecismo da Igreja Católica, nº 553)

Outros comentários

«'Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que te amo'. Jesus disse-lhe: 'Cuida das minhas ovelhas'»

Rev. D. Joaquim MONRÓS i Guitart
(Tarragona, Espanha)

Hoje agradecemos a São João que nos deixe constância da íntima conversa entre Jesus e Pedro: «Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?». Pedro respondeu: «Sim, Senhor, tu sabes que te amo». Jesus lhe disse: «Cuida dos meus cordeiros» (Jo 21,15). —Desde os menores, recém nascidos à Vida da Graça... Tem que ter cuidado como se fosse Ele mesmo... Quando por segunda vez... «Jesus lhe diz: `Cuida das minhas ovelhas´», Ele está dizendo a Simão Pedro: — A todos os que me sigam, tu vais presidir no meu Amor, deveis procurar que eles tenham a caridade ordenada. Assim, todos saberão que por vos que seguem-Me; que a minha vontade é que passes por diante sempre, administrando os méritos que —para cada um— Eu tenho ganho.

«Pedro ficou triste, porque lhe perguntou pela terceira vez se era seu amigo. E respondeu: `Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que te amo´» (Jo 31,17). Faz-lhe retificar sua tripla negação, e só ao lembrar-se dela, o entristece. —Eu te amo totalmente, porém te tenha negado..., já sabes quanto chorei a minha traição, já sabes que encontrei consolo somente estando com tua Mãe e com os irmãos.

Encontramos consolo ao recordar que o Senhor estabeleceu o poder de apagar o pecado que separa-nos, muito ou pouco, de seu Amor e o amor dos irmãos. —Encontro consolo quando admito a certeza do meu afastamento de teu lado, e ao sentir de teus lábios sacerdotais o «Eu te absolvo» "poder de jurisdição".

Encontramos consolo neste poder das chaves que Jesus Cristo dá a todos os seus sacerdotes-ministros, para reabrir as portas de sua amizade. —Senhor, vejo que um ato de desamor ajeita-se com um ato de imenso amor. Tudo isso, leva-nos a valorar a jóia imensa do sacramento do perdão para confessar os nossos pecados, que

realmente são "desamor".